

Código Coleção:	1397L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "O MENINO E O DINHEIRO", de autoria de Reinaldo Domingos, possui 40 (quarenta) páginas e é composta por texto verbal e texto visual, uma vez que apresenta várias ilustrações. O gênero do livro é o conto, em que o personagem principal, um menino, ao observar os acontecimentos da natureza, descobre que poupar é o caminho certo para realizar seus sonhos. A obra encontra-se muito bem apresentada; é uma boa história, bem organizada, em que os aspectos verbais e visuais se completam, de forma a contribuir para a compreensão do leitor. Possui uma boa adequação temática e um bom projeto gráfico-editorial. Trata-se de um livro indicado para crianças da Pré-Escola. A ficha catalográfica, na página de rosto, está escrita em preto sobre um fundo azul claro, dificultando um pouco a leitura, além de utilizar uma fonte muito pequena. Há apenas dois paratextos: o primeiro na quarta capa do livro, falando sobre o autor, suas credenciais e outros livros sobre a mesma temática publicados por ele e, outro, na capa, apresentando o propósito da obra. As ilustrações são feitas ocupando todo o espaço da página. A escrita do texto é feita sobre o fundo das ilustrações. São utilizadas letras em diferentes cores, em um bom tamanho, sobre um fundo de página que varia de cor. Há uma boa distribuição de texto na página e espaçamento entre as linhas. O título é pouco criativo, embora dê conta de apresentar a temática da obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brincado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto "O MENINO E O DINHEIRO" não se restringe apenas a palavras utilizadas no cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, pois há o uso de vocábulos pouco comuns no dia a dia da faixa etária indicativa do livro como, por exemplo as palavras "lógico" e "aguçado" nos trechos: "Então era lógico que se precisava de mais dinheiro para comprar um avião do que para comprar um picolé de limão!" (p. 29) e "Era assim, com esse olhar aguçado, que ele conseguia enxergar o trabalho das formigas [...]" (p. 12). Também a palavra "forasteiro", que aparece na página 9, pode ampliar o universo semântico dos leitores. Ao mesmo tempo, há o uso de expressões simples, que ajudam as crianças a perceberem diferenças sutis na linguagem: "O menino não sabia apenas ver, o menino sabia reparar" (p. 14,15). O texto verbal emprega figuras de linguagem como catacreses: "Era possível, por exemplo, ver o riozinho que nascia ao pé da montanha e se encontrava lá embaixo com um rio bem maior." (p. 6) e "Olhando de perto, com o olho do pensamento, o menino descobriu que o preço das coisas dependia da dificuldade que alguém teve para fazê-las." (p. 28); antíteses: "[...] olhando de cima e a distância, dava para ver tudinho o que acontecia. Quem entrava, quem saía, quem ficava, quem partia." (p. 9); "E o melhor de tudo é que isso qualquer pessoa podia fazer: quem tem muito, quem tem pouco, quem é grande, quem é pequeno." (p. 34) e "[...] o menino desta história gostava de observar tudo. Não só a distância, mas também de perto, rente ao olho mesmo." (p. 10); e metonímias: "Foi assim que o menino descobriu um jeito de fazer o dinheiro realizar sonhos a partir de uma única moedinha." (p. 34). O texto, entretanto, não está isento de clichês. É possível observar nas seguintes passagens, a utilização de clichês saturados e repetidos: "Que alguns sonhos a gente compra e outros não, E que todo sonho que pode ser comprado tem um preço". (p. 27); "Dinheiro não podia comprar tudo: nem nuvem no céu, nem pôr do sol, nem manga no pé". (p.24)", "Mas ele também sabia que na imaginação nada é impossível" (p. 20). A obra ora possibilita, ora restringe os leitores de uma leitura polissêmica: "Se alguém não tem dinheiro não pode comprar os sonhos que deseja?" (p. 30) - RESTRIÇÃO; "Além de olhar tudo com cuidado, ele é um sonhador, que gosta de dar asas à imaginação." (p. 3), POLISSEMIA, onde a palavra "asas" apresenta um significado diferente do usual, permitindo aos alunos elaborarem diferentes leituras e ao professor, conduzir debates sobre diferentes pontos de vista. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, pois no conto há a presença da narrativa, embora a trama seja muito simples e careça de simbologia. Desta forma, o texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, conforme se nota nos trechos: "Quando era bem pequeno ainda, o menino desta história gostava de observar tudo." (p. 10) e "Mas o dinheiro era importante para comprar alguns sonhos, como picolé de limão, bala de hortelã e bola de capotão." (p. 26), característicos do gênero narrativo. Também não há apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como o racismo, o fascismo, o machismo, etc., bem como a exploração da violência e da morte de forma acrítica. Por fim, a narrativa apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, de acordo com sua faixa etária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a interação das imagens com o texto verbal, embora contribua parcialmente para uma experiência estética do leitor. A capa apresenta uma ilustração da personagem central um pouco estereotipada, reproduzindo de forma figurativa o título: um menino com uma moeda na mão. Na página 14, ao falar do menino observando o trabalho das formigas, a ilustração mostra apenas um grupo de formigas carregando folhas. Nas demais páginas, as ilustrações são simples e com pouca noção de perspectiva (p. 16, p. 18). Pode-se dizer também que as imagens apenas repetem o que está escrito no texto verbal, não acrescentando nada à história (p. 18; 22;23). O texto visual, portanto, contribui pouco para a atribuição de sentidos variados e a exploração do imaginário pelos leitores.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O texto da narrativa é longo e por isso precisa da mediação do professor no trabalho com crianças pequenas da Educação Infantil. A temática da educação financeira também precisa ser mediada pelo docente, para uma melhor compreensão do público a qual se destina. A ideia de poupança para esse público pode levar a um ascetismo que não condiz com os ímpetos infantis. Há abordagens simplificadoras e superficiais na obra como por exemplo a ideia de que TODOS, poupando, poderão ter os bens a que desejam: "O melhor de tudo é que isso qualquer pessoa poderia fazer" (p. 34) . Por ter como proposta o ensino de uma educação financeira a obra pouco contribui para o confronto de ideias e de visões de mundo diversificadas, conduzindo, quase sempre, a uma única perspectiva, como pode ser observado no exemplo: "(...)Qualquer pessoa poderia fazer: quem tem muito, quem tem pouco, quem é grande, quem é pequeno" (P.34). Também a obra não se encontra isenta de um abordagem que possa acentuar a submissão do leitor a normas sociais, pois não põe a temática da educação financeira em discussão, presumindo que todos possam poupar dinheiro, sem distinção. O tema é tratado a partir de comparações com questões próximas ao universo infantil (não necessariamente às crianças da Educação Infantil) (p. 32) e pode contribuir para a ampliação de temas das crianças, embora com uma visão limitada.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A capa, a contracapa e a orelha da obra podem contribuir para a mobilização do interlocutor à leitura, pois são bastante coloridas e apresentáveis. Há uma breve contextualização do autor, já no final da obra, conforme demonstra o trecho: "Reinaldo Domingos nasceu em Casa Branca, interior de São Paulo. Filho de pai ferroviário e de mãe autônoma, aos 12 anos de idade realizou o primeiro dos seus muitos sonhos: comprar uma bicicleta." (p. 40). Embora a diagramação, a relação do texto com as imagens, a escolha da fonte do corpo do texto, o espaçamento entre as linhas e as ilustrações sejam legíveis para o público-alvo, a escrita do texto sobre algumas ilustrações, como na página 14, onde o fundo verde claro recebe letras em um tom verde escuro, pode prejudicar a leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra avaliada é paradiadática, apresentando problemas em relação à qualidade estética e literária do texto e contribuindo, parcialmente, para a formação do leitor. É bastante cuidadosa com o uso das palavras na apresentação da quarta capa ("Introduz as crianças no universo das relações com o dinheiro por um	

caminho lúdico e poético, semeando a importância do hábito de poupar para realizar sonhos (...)", evitando fazer uso de expressões que poderiam ser acusadas de didatizantes como é o caso de "ensinar" (trocada por semear). Entretanto, não consegue cumprir o objetivo declarado de apresentar o tema por um caminho lúdico e poético; na verdade, o texto apresenta clichês saturados e repetidos. Todavia, a obra está isenta de erros crassos e de revisão e está em conformidade com o acordo ortográfico vigente. Também não há apologias a preconceitos e moralismos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material disponível para avaliação.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material disponível para avaliação.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra conta, de forma bastante linear, a história de um menino que descobre, ao observar fatos cotidianos do mundo que o cerca (formigas trabalhando, passarinhos construindo ninhos, p. 32) que dinheiro é algo necessário para se comprar coisas que se deseja, embora nem tudo possa ser comprado com ele, enredo que já revela proposta paradidática. A narrativa tem início retratando a cidade onde o menino nasceu, as características do lugar mas, no decorrer da história, essa informação não se relaciona ao resto da narrativa, ficando totalmente desconectada do enredo apresentado. As ilustrações da obra são, em sua maior parte, meramente figurativas, não extrapolando o texto verbal, como na página 4 "A cidade onde o menino dessa história nasceu se chamava Casa branca" (a ilustração contém uma árvore e duas casas brancas colocadas num gramado com cercas). O mesmo ocorre na página 6, ao falar de um rio que nasce ao pé de uma montanha e se encontra com outro rio (a ilustração representa exatamente isso: montanhas verdes, com algo no fundo, em laranja, lembrando um pôr do sol e um rasgo azul ao meio, representando um rio. O texto, ao se pretender poético, acaba por cair em clichês como por exemplo a ideia de um vento carregado de sonhos (p. 16) e mágico (p. 17) que fazia desenhos de nuvens. A mesma coisa pode ser observada na defesa de que "na imaginação nada é impossível" (p.20) e de que o dinheiro não pode comprar tudo ("nem nuvem no céu, nem pôr do sol, nem manga no pé", p. 24). Ao conduzir a criança ao universo da economia de dinheiro e da educação financeira, a narrativa assume viés didático. É possível observar esse viés, especialmente ao final do texto, quando o menino-personagem ensina os leitores a poupar e ter assim uma vida melhor: "Foi assim que o menino descobriu um jeito de realizar sonhos a partir de um única moedinha" (p.34).	

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material do professor para ser avaliado.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 14/08/2018 14:11
--